



ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA REDUÇÃO DAS CONSEQUÊNCIAS ASSOCIADAS A DIABETES MELLITUS

Willians Henrique de Oliveira Santos ¹, Lucimara Paulo dos Santos ², Erica Tatiane do Carmo Vieira ³, Soraya Meneses dos Santos ⁴, Deisiane Almeida Cerqueira Silva ⁵, Gisele dos Santos Moreira ⁶, Adriana Siqueira de Sá ⁷, Roselí Dias Lima ⁸, Waldson Nunes de Jesus ⁹, Ellideangilis Ribeiro Assis ¹⁰, Murilo de Jesus Souza ¹¹, Mayra Luiza Matos Evangelista ¹², Dandara Martins Santos ¹³, Samara Soares Lima ¹⁴, Caroline Barbosa da Silva Porto ¹⁵, Caroline Oliveira de Lima Macedo ¹⁶, Silany Correia Ramos de Andrade ¹⁷, Jonathan Barbosa da Silva ¹⁸, Cláudio Cavalcanti da Silva ¹⁹



<https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n11p2241-2251>

Artigo recebido em 25 de Setembro e publicado em 15 de Novembro

REVISÃO INTEGRATIVA

RESUMO

Esse estudo tem como objetivo descrever a assistência dos profissionais de enfermagem visando a redução das consequências atreladas a diabetes mellitus. A presente pesquisa foi estruturada a partir de uma revisão de literatura do tipo integrativa, realizada nas bases de dados indexadas LILACS, SCIELO e PUBMED, utilizando os descritores “diabetes” AND “enfermagem”, registrados nos Descritores em Ciências da Saúde. Os critérios de inclusão foram os artigos originais na íntegra disponíveis nas bases selecionadas, escritos em língua portuguesa e que foram publicados nos últimos cinco anos, entre o período de 2019 a 2024. Após a busca foram encontrados 258 estudos no LILACS, 157 no PUBMED e 258 no SCIELO, destes foram selecionados um quantitativo de 7 artigos, pois abrangeram a temática proposta, atingiram os objetivos propostos e responderam à questão norteadora. Portanto, percebeu-se a importância da assistência de enfermagem ao indivíduo com essa condição de saúde, visando a redução da incidência dos seus danos e agravos. Frente a isso a literatura evidenciou que os enfermeiros realizam abordagens de conscientização acerca da patologia, estímulo as diversas formas de tratamento e até mesmo avaliações do risco de desenvolvimento de complicações. Referente aos desafios encontrados por esses profissionais para a realização de uma assistência eficaz, destaca-se a baixa adesão dos usuários às consultas de enfermagem, a ausência de protocolos institucionais, sobrecarga de trabalho e a escassez de recursos materiais para a realização das ações de saúde.

Palavras-chave: consequências, diabetes mellitus, enfermagem



ABSTRACT

This study aims to describe the care provided by nursing professionals to reduce the consequences associated with diabetes mellitus. This research was structured based on an integrative literature review carried out in the indexed databases LILACS, SCIELO and PUBMED, using the descriptors “diabetes” AND “nursing”, registered in the Health Sciences Descriptors. The inclusion criteria were original articles in full available in the selected databases, written in Portuguese and published in the last five years, between 2019 and 2024. After the search, 258 studies were found in LILACS, 157 in PUBMED and 258 in SCIELO, of which a total of 7 articles were selected, as they covered the proposed theme, achieved the proposed objectives and answered the guiding question. Therefore, the importance of nursing care for individuals with this health condition was perceived, aiming to reduce the incidence of its damages and aggravations. In view of this, the literature has shown that nurses carry out awareness-raising approaches regarding the pathology, encourage different forms of treatment and even assess the risk of developing complications. Regarding the challenges faced by these professionals in providing effective care, the following stand out: low adherence of users to nursing consultations, the absence of institutional protocols, work overload and the scarcity of material resources to carry out health actions.

Keywords: consequences, diabetes mellitus, nursing.

Instituição afiliada: ¹ Bacharel em Enfermagem pela Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), ^{2, 5, 6, 11, 12, 15, 16} Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), ³ Bacharel em Enfermagem pela Universidade Paulista (UNIP), ⁴ Bacharel em Enfermagem pela Faculdade Anhanguera de Brasília (FAB), ⁷ Bacharel em Enfermagem pela UNIASSELVI, ⁸ Bacharel em Enfermagem pela UNIFAN, ⁹ Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), ¹⁰ Bacharel em Enfermagem pela Faculdade Estácio, ¹³ Bacharel em Enfermagem pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), ¹⁴ Graduanda em Fisioterapia pela UNIFAN, ^{17, 18, 19} Graduanda (o) em Enfermagem pela Uninassau Recife.

Autor correspondente: Willians Henrique de Oliveira Santos *e-mail:* henrique.riachao.14@gmail.com

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



INTRODUÇÃO

O Diabetes Mellitus (DM) é uma condição crônica que engloba uma série de distúrbios metabólicos, que poderá evoluir para graves complicações com elevada taxa de morbimortalidade e forte impacto para a sociedade. Frente a esses aspectos, torna-se evidente que essa patologia é um grande problema de saúde pública da atualidade, tanto em termos do número de indivíduos afetados, incapacitações e mortalidade prematura, assim como pelos altos custos envolvidos em seu controle e tratamento das complicações (SES/SP, 2018).

A sua prevalência vem crescendo globalmente, devido a fatores como o envelhecimento populacional, sedentarismo e obesidade. Diante disso, no ano de 2021 cerca de 32,5 milhões de habitantes viviam com diabetes na América Central e do Sul, entre esses respectivamente 16 milhões de indivíduos residiam no Brasil (SMS/RJ, 2023).

De acordo com a Sociedade Brasileira de Diabetes existem três tipos de diabetes, sendo estes: o DM tipo 1 onde o sistema imunológico ataca de forma equivocada as células beta pancreáticas, assim pouca ou nenhuma insulina é liberada para o organismo; o DM tipo 2 que é originado quando o organismo não consegue utilizar adequadamente a insulina produzida, ou não produz de maneira suficiente para controlar a taxa glicêmica; ainda existe o diabetes gestacional, que pode acarretar graves danos ao binômio, devido a macrosomia fetal e conseqüentemente partos traumáticos, assim como a hipoglicemia neonatal, e até mesmo obesidade e diabetes na vida adulta (SBD, 2021).

É perceptível que entre os sinais e sintomas característicos que levam a suspeita do indivíduo apresentar DM estão atrelados à poliúria, polidipsia, polifagia e perda inexplicada de peso, estes podem estar presentes no diabetes tipo 2, sendo mais agudos no diabetes tipo 1, a patologia também pode levar a cetose, desidratação e acidose metabólica. Além disso, no DM tipo 2 o início ocorre de forma insidiosa e em muitas vezes o indivíduo não apresenta sintomatologia, sendo descoberta por meio de complicações tardias, como proteinúria, retinopatia, neuropatia periférica, ou por infecções de repetição (BRASIL, 2013).

Ainda, cabe ressaltar que existem outros sintomas associados, como os que são decorrentes do acometimento do sistema nervoso periférico, entre esses as parestesias de extremidades, úlceras nos membros inferiores, sensação de visão turva, cansaço



excessivo, disfunção erétil e candidíase genital (SMS/RJ, 2023).

O Ministério da Saúde (2013) refere que o diagnóstico é baseado na detecção da hiperglicemia na corrente sanguínea, desse modo existem quatro tipos de exames que podem ser utilizados, sendo estes a glicemia casual, a glicemia em jejum, o teste de tolerância à glicose com sobrecarga de 75 g em duas horas (TTG), e a hemoglobina glicada (HbA1c).

Para o norteamo dessa pesquisa foi desenvolvida a seguinte questão de investigação: quais são as condutas adotadas pelos profissionais de enfermagem para a redução das consequências atreladas a diabetes mellitus? Quais são os desafios enfrentados por esses profissionais para a realização da assistência ao paciente com DM?

Esse estudo tem como objetivo geral: descrever a assistência dos profissionais de enfermagem visando a redução das consequências atreladas a diabetes mellitus. E como objetivo específico: descrever os desafios enfrentados para a realização da assistência ao paciente com DM.

METODOLOGIA

A presente pesquisa foi estruturada a partir de uma revisão de literatura do tipo integrativa, que refere a um método que possui a finalidade de sintetizar os resultados obtidos em pesquisas a partir de uma determinada temática de maneira sistemática e ordenada (ROMAN; FRIEDLANDER (1998).

Dessa maneira, a pesquisa foi fundamentada a partir de quatro etapas imprescindíveis para o tipo de estudo proposto, onde inicialmente foi realizada a formulação do problema, posteriormente a coleta e análise dos dados, e por fim a interpretação dos estudos selecionados (ROMAN; FRIEDLANDER, 1998).

O levantamento bibliográfico foi realizado entre o período correspondente a 10 de setembro a 30 de outubro de 2024 nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), PUBMED e Scientific Electronic Library Online (SCIELO).

Para a busca dos estudos nas bases de dados indexadas foram utilizados os descritores “diabetes” AND “enfermagem”, que estão registrados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e que foram definidos conforme a temática proposta. Para aumentar o escopo da revisão integrativa também foi utilizado o operador booleano “AND”.

Os critérios de inclusão para a revisão integrativa foram os artigos originais na íntegra disponíveis nas bases de dados selecionadas, escritos em língua portuguesa e que foram publicados nos últimos cinco anos, entre o período de 2019 a 2024.

Foram utilizados como critérios de exclusão os resumos, relatos de experiência, estudos de revisão de literatura e os artigos em que a temática central não estava associada à assistência de enfermagem na redução das consequências associadas a diabetes mellitus.

Após a busca foram encontrados 258 estudos no LILACS, 157 no PUBMED e 258 no SCIELO. Após a análise, leitura dos estudos e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados um quantitativo de 7 artigos, pois esses abrangeram a temática proposta, atingiram os objetivos propostos e responderam à questão norteadora.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a seleção dos estudos nas bases de dados indexadas, os artigos foram distribuídos em um quadro de dados contendo as seguintes informações: título, autores, ano, objetivo do estudo e abordagem metodológica, conforme exposto a seguir no quadro 1.

Quadro 1: Caracterização dos artigos selecionados nas bases de dados LILACS, SCIELO e PUBMED, 2024.

TÍTULO	AUTORES/ANO	OBJETIVO	ABORDAGEM METODOLÓGICA
Intervenções do enfermeiro de família na consulta de vigilância da diabetes.	DANTAS; FIGUEIREDO; GUEDES, 2022.	Identificar as intervenções realizadas pelo enfermeiro de família na consulta de vigilância da diabetes.	Estudo transversal, exploratório e descritivo de abordagem quantitativa.
Práticas preventivas realizadas pelo enfermeiro da equipe de saúde da família relacionadas as úlceras em membros inferiores no cuidado às pessoas com diabetes.	GONÇALVES, 2023.	Identificar as ações preventivas para úlceras ou infecções em membros inferiores em pessoas com diabetes mellitus realizadas pelos enfermeiros nas equipes de Saúde da Família.	Abordagem qualitativa.
Atuação e dificuldades de enfermeiros da Estratégia Saúde da Família na prevenção do pé diabético.	ARRAIS <i>et al.</i> , 2022.	Analisar a avaliação preventiva dos pés em pacientes com diabetes mellitus realizada por	Abordagem qualitativa, descritivo-exploratório.



**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA REDUÇÃO DAS CONSEQUÊNCIAS ASSOCIADAS A
DIABETES MELLITUS**

Santos *et. al.*

		enfermeiros da ESF.	
Atendimento de saúde à pessoas hipertensas e diabéticas: percepção de enfermeiros.	LABEGALINI <i>et al.</i> , 2022.	Conhecer a percepção de enfermeiros em relação à atenção às pessoas com hipertensão e/ou diabetes na Atenção Primária à Saúde (APS).	Pesquisa qualitativa, descritiva e exploratória.
Consulta de enfermagem: o cuidado na perspectiva da pessoa com diabetes mellitus tipo 2 .	CORTEZ; SANTOS; LANZA, 2021.	Conhecer a percepção da pessoa com diabetes mellitus tipo 2 sobre a consulta de enfermagem.	Estudo qualitativo.
Cuidado de indivíduos com diabetes mellitus: a consulta de enfermagem na perspectiva de enfermeiras.	BEAL <i>et al.</i> , 2020.	Conhecer a perspectiva de enfermeiras sobre a consulta de enfermagem no cuidado com indivíduos com diabetes mellitus.	Estudo exploratório descritivo qualitativo.
Impactos de las estratégias educativas de promoção à saúde para prevenção e controle do diabetes mellitus na atenção primária.	SOUZA <i>et al.</i> , 2021.	Identificar as principais estratégias educativas utilizadas pelos enfermeiros na atenção primária à saúde e as repercussões no processo saúde-doença das pessoas que vivem com diabetes mellitus.	Estudo descritivo, com abordagem qualitativa.

Fonte: dados da coleta de dados, 2024.

A enfermagem constitui-se em uma profissão que se constrói na relação de confiança com o paciente, pautada na visualização holística dos usuários. Diante disso, torna-se perceptível que a consulta de enfermagem direcionada ao indivíduo com diabetes torna-se imprescindível, pois auxilia no enfrentamento e tratamento da doença e consequentemente corrobora em melhorias na qualidade de vida do usuário (CHAVES; TEIXEIRA; SILVA, 2013).

Os autores Teston *et al.*, (2018) afirmam que no tocante as atividades desenvolvidas aos usuários com diabetes estão as modalidades e abordagens enfatizando o atendimento individual, reuniões em grupo, visitas domiciliares e as estratificações de



risco para a organização da demanda de atendimento, além de oferecerem informações sobre as consequências da patologia e estímulo a buscar a Unidade Básica de Saúde (UBS), visando assim a ampliação do atendimento.

Sendo assim, foi possível notar em uma pesquisa que as intervenções dos enfermeiros estiveram relacionadas a avaliação frequente do risco de úlceras diabéticas, avaliação do conhecimento e capacidade do indivíduo em realizar a autovigilância, assim como o comportamento da adesão ao regime de exercício físico e medicamentoso. Além disso, as condutas associaram a monitorização do Índice de Massa Corporal (IMC), sinais vitais, assim como a avaliação da glicemia capilar no momento da consulta e solicitações de outros exames, como a glicemia em jejum e hemoglobina glicada (DANTAS; FIGUEIREDO; GUEDES, 2022).

Aspectos semelhantes foram referidos em uma pesquisa desenvolvida em Unidades de Estratégia Saúde da Família (ESF) de um município do interior da Bahia, onde foi possível observar que os enfermeiros em conjunto com a equipe multiprofissional realizam atividades de conscientização acerca da patologia, salas de espera e oficinas como formas de troca de conhecimentos para os portadores e sua família, principalmente referentes aos hábitos saudáveis, cuidados de higienização, uso correto das medicações e prática regular de atividades físicas (SOUZA et al., 2021).

Tornou-se evidente que o atendimento aos pacientes com essa condição crônica ocorre de maneira programada, através de agendamentos de consultas médicas e de enfermagem, realização de ações com estratificação de risco, avaliações e monitoramento do controle glicêmico. Além disso, é importante destacar que as consultas de enfermagem geralmente ocorrem associadas à triagem para a consulta médica, devido a baixa adesão dos usuários a marcação de consultas com o enfermeiro (LABEGALINI et al., 2022).

É de conhecimento que a consulta de enfermagem é fundamental no cuidado ao indivíduo com diabetes, visto que tem auxiliado o usuário no reconhecimento da sua doença crônica, gerando assim segurança ao tratamento, além de desmistificar o sentimento de medo, proporcionar o autocuidado e empoderamento do paciente (CORTEZ; SANTOS; LANZA, 2021).

Sabe-se que o pé diabético configura-se como uma das condições mais frequentes entre os indivíduos que convivem com o DM, sendo imprescindíveis a adoção de medidas visando a redução dessa grave complicação. Frente a isso observou-se em uma pesquisa realizada em unidades básicas de saúde que as ações do enfermeiro na prevenção associaram-se a orientações de autocuidado com os pés, hidratação e corte das unhas, bem



como o uso de calçados adequados (ARRAIS et al., 2022).

Referente aos desafios enfrentados pelos profissionais de enfermagem para a realização da assistência ao paciente com diabetes mellitus, é pertinente destacar que atualmente ainda prevalecem muitas limitações no que diz respeito aos recursos materiais, físicos e humanos que acabam impactando diretamente a assistência ao indivíduo (TESTON et al., 2018).

Corroborando com isso os pesquisadores Souza et al., (2021) relatam que os enfermeiros referiram fatores que dificultam a realização das atividades de educação em saúde nas unidades de saúde, associados principalmente à baixa adesão ao tratamento pelo paciente que convive com a patologia, assim como a falta de aceitação da doença, que acaba refletindo na ausência às consultas de enfermagem, bem como na recusa ao tratamento, corroborando assim em diversas complicações ocasionadas pela diabetes.

Também, percebe-se que existem aspectos que inviabilizam a prestação de uma assistência completa para a prevenção do aparecimento de lesões nos membros inferiores associadas à diabetes, devido a ausência de protocolos institucionais e fragilidades na gestão (ARRAIS et al., 2022).

Além do mais, alguns autores evidenciaram em sua pesquisa que atualmente a operacionalização da consulta de enfermagem representa um grande desafio, devido a sobrecarga de trabalho do enfermeiro, gerando o acúmulo de atividades assistenciais e gerenciais. Ademais, essa ferramenta ainda não está sendo incluída como essencial no acompanhamento do indivíduo com DM, assim corroborando em fragilidades desse instrumento que visa uma atenção voltada a melhoria da condição de saúde do indivíduo, principalmente referentes às estratégias de prevenção, detecção precoce e adiamento das complicações que colocam em risco a vida dos usuários (BEAL et al., 2020).

Outro estudo desenvolvido por Gonçalves (2023) reafirma que as práticas preventivas relacionadas as complicações do diabetes ainda encontra-se fragilizada dentro das ações de enfermagem, pois o conhecimento dos profissionais é superficial, girando em torno apenas do controle glicêmico, avaliação da adesão à medicação e orientações gerais de cuidados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Levando em consideração os aspectos mencionados, a presente pesquisa descreveu a assistência dos profissionais de enfermagem visando a redução das



consequências atreladas a DM, bem como os desafios enfrentados para a realização da assistência ao paciente com DM.

Percebe-se a importância da assistência de enfermagem ao indivíduo com essa condição de saúde, visando a redução da incidência dos seus danos e agravos. Frente a isso a literatura evidenciou que os enfermeiros realizam abordagens de conscientização acerca da patologia, estímulo as diversas formas de tratamento e até mesmo avaliações do risco de desenvolvimento de complicações.

Referente aos desafios encontrados por esses profissionais para a realização de uma assistência eficaz, destaca-se a baixa adesão dos usuários às consultas de enfermagem, a ausência de protocolos institucionais, sobrecarga de trabalho e a escassez de recursos materiais para a realização das ações de saúde.

Portanto, a Atenção Primária à Saúde configura-se como a principal porta de entrada dos usuários com essa condição crônica, cabendo aos gestores o investimento de recursos nesse serviço que é essencial para a prevenção, controle e tratamento dos indivíduos que convivem com a diabetes mellitus.

REFERÊNCIAS

ARRAIS, Kamilla Rocha. *et al.* Atuação e dificuldades de enfermeiros da Estratégia Saúde da Família na prevenção do pé diabético. **Rev. Estima**, v. 20, n. 1, p. 1-9, 2022.

BEAL, Claudia Moresco Peliser. *et al.* Cuidado de indivíduos com diabetes mellitus: a consulta de enfermagem na perspectiva de enfermeiras. **Rev. Enfermagem da UFSM**, v. 10, p. 1-24, 2020.

BRASIL. **Cadernos de Atenção Básica (nº 36)**: estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica. Diabetes Mellitus. Brasília, Ministério da Saúde, 2013.

CHAVES, Miriam de Oliveira; TEIXEIRA, Mirian Rose Franco; SILVA, Sílvia Éder Dias. Percepção de portadores de diabetes sobre a doença: contribuições da enfermagem. **Rev. Brasileira de Enfermagem**, v. 66, n. 2, p. 215-221, 2013.

CORTEZ, Daniel Nogueira; SANTOS, Marine Tavares; LANZA, Fernanda Moura. Consulta de enfermagem: o cuidado na perspectiva da pessoa com diabetes mellitus tipo 2. **Rev. Journal of Nursing and Health**, v. 11, n. 1, p.1-12, 2021.

DANTAS, Maria Jacinta Pereira; FIGUEIREDO, Maria Henriqueta de Jesus; GUEDES, Virgínia. Intervenções do enfermeiro de família na consulta de vigilância da diabetes. **Rev. Enfermagem Referência**, s. 5, n. 1, p. 1-10, 2022.

GONÇALVES, Patrícia Helena. **Práticas preventivas realizadas pelo enfermeiro da equipe de saúde da família relacionadas as úlceras em membros inferiores no cuidado às pessoas com diabetes mellitus**. Dissertação (Mestrado Profissional em



Tecnologia e Inovação em Enfermagem) - Universidade de São Paulo. Ribeirão Preto, p. 1-75, 2023.

LABEGALINI, Célia Maria Gomes. *et al.* Atendimento de saúde à pessoas hipertensas e diabéticas: percepção de enfermeiros. **Rev. Ciência Cuidado Saúde**, v. 21, p. 1-8, 2022.

ROMAN, Arlete Regina; FRIEDLANDER, Maria Romana. Revisão integrativa de pesquisa aplicada à enfermagem. **Rev. Cogitare Enfermagem**, v. 3, n. 2, p. 109-112, 1998.

SECRETARIA DO ESTADO DA SAÚDE DE SÃO PAULO (SES/SP). **Linha de cuidado Diabetes Mellitus**. Manual de Orientação Clínica. 2018. Disponível em: https://www.saude.sp.gov.br/resources/ses/perfil/gestor/atencao-basica/linha-de-cuidado-ses-sp/diabetes-mellitus/manual_de_orientacao_clinica_diabetes_mellitus.pdf. Acesso em: 27 Out. 2024.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO (SMS/RJ). **Atenção Primária à Saúde Crônicas**. Guia Rápido Diabetes Mellitus. 2023. Disponível em: https://subpav.org/aps/uploads/publico/repositorio/Livro_GuiaRapido-DiabetesMellitus_PDFDigital_20231113.pdf. Acesso em: 27 out. 2024.

SOUZA, Vanusa Lopes. *et al.* Impactos de las estratégias educativas de promoção à saúde para prevenção e controle do diabetes mellitus na atenção primária. **Rev. Salud Pública**, v. 23, n. 5, p. 1-7, 2021.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES (SBD). **Tipos de Diabetes**. 2021. Disponível em: <https://diabetes.org.br/tipos-de-diabetes/>. Acesso em: 26 Out. 2024.

TESTON, Elen Ferraz. *et al.* Perspectiva de enfermeiros sobre educação para a saúde no cuidado com diabetes mellitus. **Rev. Brasileira de Enfermagem**, v. 71, p. 2899-2907, 2018.